



**Associação Brasileira dos Advogados do Povo**  
Filiada a **Associação Internacional dos Advogados do Povo – IAPL**  
*O direito do povo é o direito de lutar pelos seus direitos!*



## **NOTA DE DENÚNCIA: CONTINUIDADE DOS ATAQUES À ÁREA VALDIRO CHAGAS**

### **MORADORES DENUNCIAM NOVOS ATAQUES COM INCÊNDIOS, INVASÕES E PERSEGUIÇÕES NA ÁREA VALDIRO CHAGAS**

A ABRAPO – Associação Brasileira dos Advogados do Povo – Gabriel Pimenta denuncia novos episódios de intimidação, destruição e violência contra as famílias camponesas da Área Valdiro Chagas, em Machadinho d'Oeste/RO.

Relatos recebidos diretamente de moradores da área informam que, desde a manhã de hoje, **caminhonetes 4x4 com policiais e pistoleiros** circulam pelo acampamento, **ateando fogo nas pastagens, à beira das estradas e nas proximidades das casas**. A ação tem provocado medo generalizado e isolamento forçado das famílias, que se encontram coagidas e sob ameaça constante.

Segundo os relatos, **as casas de posseiros estariam sendo cercadas e invadidas**. Há registro de veículos descaracterizados, identificados como pertencentes a grupos de pistoleiros (“guaxebas”), parando moradores nas estradas, seguindo pessoas durante a noite e passando repetidas vezes diante das residências para intimidação.

Moradores relatam que uma **criança teria encontrado uma caminhonete preta com cinco homens armados**, manifestando medo de sair de casa e ir à escola. Em outra denúncia, há registro de **fogo na mata dentro da área**, em meio à presença ostensiva desses grupos armados.

Os ataques incluíam perseguições noturnas, como o relato de viaturas e carros de pistoleiros circulando por volta das 23h, seguindo moradores e criando um clima de terror permanente. As ameaças têm se intensificado com a **queima de áreas próximas às moradias** e o **impedimento do livre deslocamento**, atingindo inclusive o direito à educação das crianças.

**Circulam nas redes sociais** imagens atribuídas a agentes do BOPE de Rondônia, com os rostos cobertos por tarjas, **tendo ao fundo casas queimadas, pastagens destruídas e o corpo do camponês assassinado no chão**. Essas imagens evidenciarão a brutalidade das ações e a tentativa de transformar crimes em troféus, num cenário de violência política e repressão armada.

Estes fatos **reforçariam o padrão de violência e criminalização** que há anos recai sobre os trabalhadores da terra em Rondônia, e que, conforme já denunciado, ocorre de forma articulada entre agentes estatais e interesses privados.



**Associação Brasileira dos Advogados do Povo**  
**Filiada a Associação Internacional dos Advogados do Povo – IAPL**  
*O direito do povo é o direito de lutar pelos seus direitos!*



A ABRAPO reitera sua solidariedade às famílias e exige:

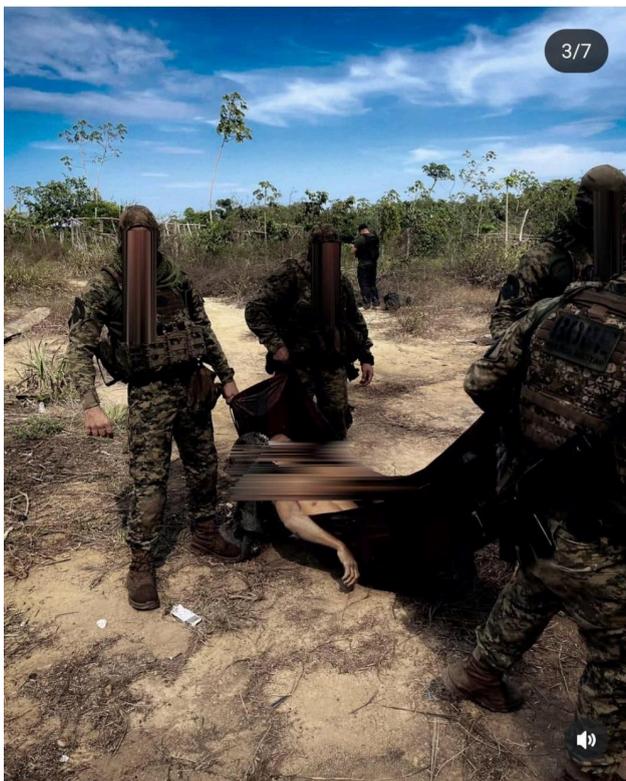
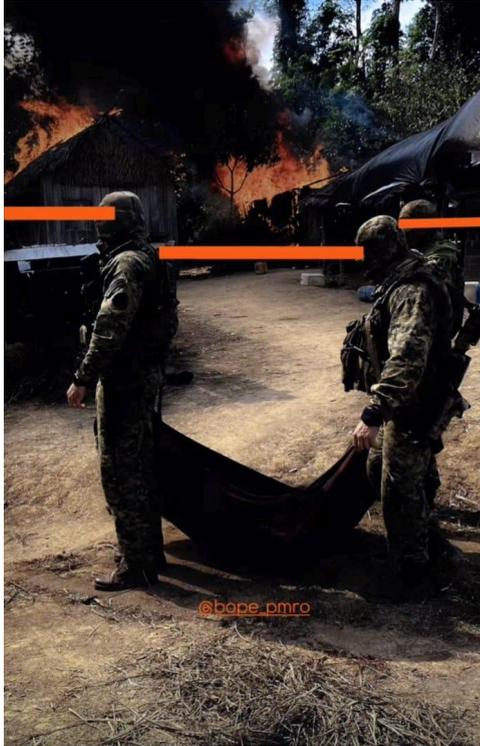
1. **A imediata retirada** das forças policiais e grupos armados da Área Valdiro Chagas;
2. **Investigações independentes e céleres** sobre os ataques, com responsabilização de mandantes e executores;
3. **Garantia de segurança e integridade física** a todos os moradores da área;
4. Adoção de medidas urgentes por parte das autoridades estaduais e federais para cessar as agressões e preservar a vida.

Basta de repressão, criminalização e violência contra quem vive e trabalha na terra.

**ABRAPO – Associação Brasileira dos Advogados do Povo – Gabriel Pimenta**



**Associação Brasileira dos Advogados do Povo**  
Filiada a **Associação Internacional dos Advogados do Povo – IAPL**  
*O direito do povo é o direito de lutar pelos seus direitos!*





**Associação Brasileira dos Advogados do Povo**  
Filiada a **Associação Internacional dos Advogados do Povo – IAPL**  
*O direito do povo é o direito de lutar pelos seus direitos!*

